

As águas superficiais do rio Curuá: aspectos químicos, físicos e físico-químicos. Flona de Caxiuanã, Melgaço-PA

Ayamy da Costa Migiyama

Orientadora: Ms. Maria Emília da Cruz Sales

A proposta desta pesquisa é avaliar a qualidade da água superficial do rio Curuá classificando-a de acordo com a da Resolução nº. 357/05 do CONAMA e a Portaria nº. 518 do Ministério da Saúde e demonstrar o comportamento de algumas variáveis meteorológicas e sua influência no funcionamento deste sistema aquático. Esta pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito dos projetos "Integração de abordagens do ambiente, uso da terra e dinâmica social na Amazônia: as relações homem-ambiente e o desafio da sustentabilidade - MilênioLBA2 - subprojeto Biogeoquímica aquática" e "Estudo de ambiente fluvial na Amazônia oriental: implicações hidrogeoquímicas, climáticas e de fisiologia vegetal - PRONEX". A região de estudo pertence à Flona de Caxiuanã, município de Melgaço, Pará, onde se encontra a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn). As amostras foram coletadas manualmente, a uma profundidade de 0,30 m, a partir de janeiro de 2006 em seis pontos no rio Curuá, um na baía de Caxiuanã, um no rio Caxiuanã e um ponto na ECFPn. Foram feitas análises de cloreto (Cl^{-1}), alcalinidade, cálcio (Ca^{+2}), magnésio (Mg^{+2}), sódio (Na^{+1}) e potássio (K^{+1}), mensurados os parâmetros de temperatura e pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido e velocidade do vento. O valor médio de condutividade elétrica é de $17,8 \text{ } \mu\text{S} \cdot \text{cm}^{-1}$. Os valores de pH obtidos são predominantemente ácidos, principalmente no rio Curuá. Oxigênio dissolvido chega até 90% de saturação na baía devido à ação dos ventos. Os valores médios de íons são maiores nas amostras de água de abastecimento da ECFPn ($1,24 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1} \text{ Na}^{+}$; $0,38 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1} \text{ K}^{+}$; $0,24 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1} \text{ Ca}^{+2}$; $1,07 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1} \text{ Mg}^{+2}$; $3,53 \text{ mg} \cdot \text{L}^{-1} \text{ Cl}^{-}$), cujos os limites para cor 15 (mgPt/Co) e turbidez (1,0 uT) não foram ultrapassados, apresentando cor 0 mgPt/Co e turbidez menor que 0,84 uT. As águas do rio Curuá são sódicas com uma leve influência de águas magnesianas calcíticas e pertence à classe especial descrita na resolução nº 357 de 2005 do CONAMA.

Palavras-chave: Hidrogeoquímica, Flona de Caxiuanã, Qualidade da água.